

Alunos com problemas de comunicação e linguagem

Distúrbios de Comunicação (CD)



Communication Disorders



Dicas Práticas em sala de aula (baseados em métodos de instrução)

1. **Minimize o barulho desnecessário na sala de aula / distrações**, tanto quanto possível. Chame a atenção dos alunos com Distúrbios da Comunicação (CD) antes de falar. Se necessário, use notas escritas para comunicar com eles.
2. **Seja um bom modelo de fala**. Isso indicará a todos que é desejável uma boa comunicação. Fale com os alunos com CD naturalmente. Use um discurso mais lento para facilitar o processamento de informações, mantenha o contacto visual com os alunos. No entanto, é importante que a forma como fala não seja tão lenta que a continuidade da mensagem seja perdida.
3. **Diferencie suas instruções para alunos com Distúrbios de Comunicação**.

Dê instruções simples e quebre tarefas complexas em pequenas e simples. Você pode usar fotografias ou sinais visuais para dar instruções. Expressões faciais, gestos e outras linguagens corporais ajudarão a transmitir a mensagem (Dodd, 2013).
4. **Use sugestões visuais: autoinstrução pictórica**, como horários de atividades de imagem, aprimorando a habilidade dos alunos para completar tarefas individuais. Crie um dicionário visual com alunos para ajudá-los a aprender um novo vocabulário.
5. **Use organizadores gráficos e cartas de música com imagens que ilustram o idioma**: o professor coloca e remove fotos do quadro, enquanto o aluno conta a história ou aponta para a imagem apropriada ao cantar uma linha (Gevarter et al., 2013).
6. **Use as novas tecnologias para ensinar habilidades sociais**. Muitos alunos com distúrbios de comunicação tendem a ser aprendizes visuais, portanto, vídeos, simulações, ambientes virtuais e outros multimídia podem ser ferramentas de ensino efetivas (Lorah et al., 2015).
7. **Utilize recursos de acessibilidade e / ou novas tecnologias, disponível para acesso de todos**.
8. **Dê aos alunos com este distúrbio tempo para se expressarem**; Não interrompa ou tente preencher lacunas. O atraso de tempo é um sistema no qual é simultaneamente apresentado com o estímulo alvo e, em seguida, desvanecido com pequenos incrementos de tempo em sucessivos ensaios. O atraso de tempo e o alerta simultâneo provaram ser eficazes em alunos com distúrbios de comunicação severos, ensinando vocabulário para palavras e definições em áreas de conteúdo (Baker e McLeod, 2011).

9. **Use a Comunicação Aumentativa e Alternativa (AAC).** O AAC é definido como o uso de outras modalidades de comunicação para apoiar ou substituir a comunicação verbal.
10. **Consulte o Terapeuta da Fala** sobre cada aluno com dificuldades de comunicação na turma. Consulte o Terapeuta de Fala para obter as propriedades e características do sistema AAC.
11. **Faça ajustes na sala de aula para facilitar o uso do sistema AAC** durante a aprendizagem e ensino. Consulte o Terapeuta de Fala para necessidades específicas da disposição da sala.
12. **Atribuir atividades de prática individual;** Desafie os alunos a aprender de forma independente com o uso do sistema AAC (por exemplo, para selecionar novas palavras de vocabulário). Fornecer oportunidades iguais aos alunos para se envolverem em atividades de sala de aula e intercâmbios comunicativos significativos com outros em seu ambiente, usando a AAC. Considere atividades / exercícios alternativos que possam ser utilizados pelos alunos com CD, mas tenham os mesmos objetivos de aprendizagem ou similares. Crie oportunidades para o trabalho em grupo para envolver a aula no apoio aos alunos com distúrbios de comunicação. Uma atmosfera propícia a uma comunicação interativa fácil e boa deve ser estabelecida e mantida na sala de aula (Weiss e Riosa, 2015). Use histórias sociais (histórias escritas para representar positivamente uma situação em que um aluno tem dificuldade) fornecendo ao aluno formas apropriadas para interagir ou responder. Para o reforço, repita o novo vocabulário em diferentes contextos, use o contexto como ajuda à memória e torne o significado e a aplicação absolutamente claros (Ganz et al., 2014).
13. **Promover a generalização e a manutenção, levando os alunos a usar seu sistema AAC,** oferecendo elogios e outras formas de reforço. Dê feedback construtivo e positivo a todos os alunos pelo seu esforço.
14. **Use intervenções ao ar livre.** Estas estruturas envolvem a estruturação do meio ambiente para criar inúmeras oportunidades para as respostas desejadas dos alunos (por exemplo, segurando um brinquedo e perguntando: "O que você quer?") E estruturando as respostas dos adultos para a comunicação de uma criança (por exemplo, a criança aponta para fora e diz, "Vá comigo", e a professora diz: "Ok, eu irei com você"). O ensino do ambiente efetivo se assemelha mais a uma conversa do que a um episódio educacional estruturado (Kaiser & Grim, 2006).
14. **Fornecer avaliação contínua, em vez de no final da aprendizagem.**



Dicas Práticas em sala de aula (baseados em métodos de instrução)

Anúncio / Assinar na Escola

1. Informe todos os professores e assistentes operacionais sobre a presença de alunos com CD e alunos que usam AAC (por exemplo, realizando apresentações, ou através de projetos escolares e narrativas).

2. Informe os professores sobre os alunos com distúrbios de comunicação quando precisam viajar (por exemplo, o equipamento que eles precisam levar com eles, o horário do dia e do almoço). Certifique-se de que não haverá mudanças súbitas no cronograma dos alunos, pois isso os fará sentir chateados; Alunos com CD precisam conhecer o cronograma com antecedência. Informar os professores para fazer as adaptações necessárias às suas lições e tarefas.

3. Faça providências especiais antecipadamente para os alunos que usam o sistema AAC durante as visitas / viagens de campo.

4. Coloque sinais visuais de lugares dentro da área da escola (por exemplo, área de jantar, banheiros, cantina, escritório do diretor, quintal escolar, escritório do professor, porta de saída de emergência e academia).

5. Fornecer formação para professores e professores de educação especial de agências externas, como serviços de psicologia da educação e desenvolvimento, para abordar as principais dificuldades dos alunos com transtornos de comunicação nas aulas, os sinais para identificação e avaliação precoce e dicas práticas para os professores, a fim de criar competências para lidar com esses alunos na turma. Concentre a formação em áreas específicas, como o uso de dispositivos AAC ou o uso de histórias sociais. Exemplos de histórias sociais podem ser encontrados em: <http://www.learnnc.org/lp/editions/every-learner/6692>

6. Fornecer aos professores / assistentes operacionais um formulário de comunicação e números de telefone de pais e cuidadores em caso de emergência. Peça também aos professores que entrem em contato com os pais para confirmar requisitos dietéticos especiais, necessidades médicas e problemas comportamentais (se necessário).

Divisões de Classe / Arranjos

Acompanhe o ambiente em sala de aula para responder às necessidades dos alunos. Coloque os alunos nos bancos da frente, perto do professor para manter contato visual com eles.

Comunidade

1. Fornecer formação para professores de ensino regular e professores de educação especial de agências externas, como serviços de psicologia da educação e desenvolvimento para abordar as principais dificuldades de alunos com distúrbios de comunicação nas aulas, os sinais de identificação e avaliação precoce e dicas práticas para os professores, a fim de apoiar esses alunos na turma. Concentre a formação em áreas específicas, como o uso de dispositivos AAC ou o uso de histórias sociais. Exemplos de histórias sociais podem ser encontrados em: <http://www.learnnc.org/lp/editions/every-learner/6692>

2. Envolver os pares no processo de comunicação. As abordagens intermédias em pares implementadas incorporam pares como parceiros de comunicação para crianças com transtornos de linguagem, num esforço para fornecer modelos efetivos e aumentar a competência de comunicação. Normalmente, os pares em desenvolvimento são estratégias ensinadas para facilitar o jogo e as interações sociais; As intervenções são comumente realizadas em configurações inclusivas onde o jogo com colegas tipicamente em desenvolvimento ocorre naturalmente (por exemplo, configuração pré-escolar) [Referência: <http://www.asha.org/PRPSpecificTopic.aspx?folderid=8589935327§ion=Treatment>]

Adaptações Curriculares

1. Torne o ambiente da sala de aula agradável para responder às necessidades dos alunos. Coloque os alunos nas mesas da frente, perto do professor para manter contato visual com eles.

2. Fornecer formação aos professores de ensino regular e professores de educação especial de centros de formação externos, como serviços de psicologia da educação e desenvolvimento, para abordar as principais dificuldades dos alunos com distúrbios de comunicação nas aulas, os sinais para identificação e avaliação precoce e dicas práticas para os professores, a fim de criar competências para lidar os alunos na turma. Concentre a formação em áreas específicas, como o uso de dispositivos AAC ou o uso de histórias sociais. Exemplos de histórias sociais podem ser encontrados em: <http://www.learnnc.org/lp/editions/every-learner/6692>

3. Promover um ambiente acolhedor para que o aluno se sinta aceito e encorajado para comunicar e responder aos outros. Para alcançar esse ambiente, outros alunos ou membros da família podem se beneficiar da educação sobre o CD.

[Referência: <http://www.education.udel.edu/wpcontent/uploads/2013/01/LanguageDisorders.pdf>]

Visitas de estúdio/ Passeios / Acampamentos / intercâmbios escolares / viagens no exterior

1. Informe os professores sobre os alunos com distúrbios de comunicação quando precisam viajar (por exemplo, equipamentos que eles precisam levar com eles, o horário do dia e almoço). Certifique-se de que não haverá mudanças súbitas no cronograma dos alunos, pois isso os fará sentir chateados; Alunos com CD precisam conhecer o cronograma com antecedência. Informar os professores para fazer as adaptações necessárias às suas lições e tarefas.

2. Opte por alojamentos especiais para alunos que utilizem o sistema AAC durante as visitas / viagens de campo.

3. Envolver pares no processo de comunicação. As abordagens implementadas em grupo incorporam pares como parceiros de comunicação para crianças com distúrbios da linguagem, num esforço para fornecer modelos efetivos e aumentar a competência de comunicação. Em geral, os pares em desenvolvimento são estratégias ensinadas para facilitar o jogo e as interações sociais; As intervenções são comumente realizadas em configurações inclusivas onde o jogo com colegas com distúrbios de comunicação ocorre naturalmente (por exemplo, configuração pré-escolar).

[Referência: <http://www.asha.org/PRPSpecificTopic.aspx?folderid=8589935327§ion=Treatment>]

4. Inclua os alunos nos eventos escolares pedindo-lhes que contribuam em diferentes papéis de acordo com suas habilidades.

Alimentos: Cantina / Visitas / Acampamentos/ Viagens

1. Informe os professores sobre os alunos com distúrbios de comunicação quando precisam de viajar (por exemplo, equipamentos que eles precisam levar com eles, o horário do dia e almoço). Certifique-se de que não haverá mudanças súbitas no cronograma dos alunos, pois isso os fará sentir chateados; Alunos com CD precisam conhecer o cronograma com antecedência. Informar os professores para fazer as adaptações necessárias às suas lições e tarefas.

2. Fornecer aos professores / assistentes operacionais um formulário de comunicação e números de telefone de pais e cuidadores em caso de emergência. Peça também aos professores que entrem em contato com os pais para confirmar requisitos dietéticos especiais, necessidades médicas e problemas comportamentais (se necessário).

Pais/ Associações de Pais

1. Colabore com os pais para obter informações em relação às necessidades específicas dos alunos (por exemplo, alimentação, cuidados médicos, humor e informações comportamentais).

2. Fornecer aos professores / assistentes operacionais um formulário de comunicação e números de telefone de pais e cuidadores em caso de emergência. Peça também aos professores que entrem em contato com os pais para confirmar requisitos dietéticos especiais, necessidades médicas e problemas comportamentais (se necessário).

3. Promover um ambiente acolhedor e favorável em que o aluno se sentirá aceite e encorajado a se comunicar e responder aos outros. Para alcançar esse ambiente, outros alunos ou familiares podem se beneficiar da educação sobre o CD.

[Referência: <http://www.education.udel.edu/wpcontent/uploads/2013/01/LanguageDisorders.pdf>]

Segurança

Informe os professores sobre os alunos com distúrbios de comunicação quando eles precisam viajar (por exemplo, equipamento que eles precisam levar com eles, o horário do dia e almoço). Certifique-se de que não haverá mudanças súbitas no cronograma dos alunos, pois isso os fará sentir chateados; Alunos com CD precisam conhecer com antecedência o cronograma. Informar os professores para fazer as adaptações necessárias às suas lições e tarefas.

Agendamento de eventos

1. Informe os professores sobre os alunos com distúrbios de comunicação quando precisam viajar (por exemplo, equipamentos que eles precisam levar com eles, o horário do dia e almoço). Certifique-se de que não haverá mudanças súbitas no cronograma dos alunos, pois isso os fará sentir chateados; Alunos com CD precisam conhecer o cronograma com antecedência. Informar os professores para fazer as adaptações necessárias às suas lições e tarefas.

2. Faça prédios especiais para alunos que utilizem o sistema AAC durante as visitas de estudo.

3. Envolver pares no processo de comunicação. As abordagens implementadas por grupo de pares incorporam pares como parceiros de comunicação para crianças com distúrbios de linguagem, num esforço para fornecer modelos efetivos e aumentar a competência de comunicação. Em geral, os pares em desenvolvimento são estratégias ensinadas para facilitar o jogo e as interações sociais; As intervenções são comumente realizadas em configurações inclusivas onde o jogo com colegas tipicamente em desenvolvimento ocorre naturalmente (por exemplo, configuração pré-escolar).

[Referência: <http://www.asha.org/PRPSpecificTopic.aspx?folderid=8589935327§ion=Treatment>]

4. Inclua os alunos nos eventos escolares pedindo-lhes que contribuam em diferentes papéis de acordo com suas habilidades.

Regimes alimentares

1. Fornecer aos professores / assistentes operacionais um formulário de comunicação e números de telefone de pais e cuidadores em caso de emergência. Peça também aos professores que entrem em contato com os pais para confirmar requisitos dietéticos especiais, necessidades médicas e problemas comportamentais (se necessário).

2. Envolver os pares no processo de comunicação. As abordagens de tratamento mediadas por pares ou implementadas incorporam pares como parceiros de comunicação para crianças com distúrbios do idioma, num esforço para fornecer modelos efetivos e aumentar a competência de comunicação. Em geral, os pares em desenvolvimento são estratégias ensinadas para facilitar o jogo e as interações

sociais; As intervenções são comumente realizadas em configurações inclusivas onde o jogo com colegas tipicamente em desenvolvimento ocorre naturalmente (por exemplo, configuração pré-escolar).

[Referência:

<http://www.asha.org/PRPSpecificTopic.aspx?folderid=8589935327§ion=Treatment>].

3. Inclua os alunos nos eventos escolares pedindo-lhes que contribuam em diferentes papéis de acordo com suas habilidades.

Celebrações escolares/ Eventos/ Atividades

- 1. Informe os professores sobre os alunos com distúrbios de comunicação quando precisam viajar** (por exemplo, equipamentos que eles precisam levar com eles, o horário do dia e almoço). Certifique-se de que não haverá mudanças súbitas no cronograma dos alunos, pois isso fará com que se sintam chateados; Alunos com CD precisam conhecer o cronograma com antecedência. Informar os professores para fazer as adaptações necessárias às suas lições e tarefas.
- 2. Opte por alojamentos que se adequem para alunos que utilizem o sistema AAC durante as visitas / viagens de campo.**
- 3. Envolver pares no processo de comunicação.** As abordagens de tratamento mediadas por pares ou implementadas incorporam pares como parceiros de comunicação para crianças com distúrbios de linguagem, num esforço para fornecer modelos efetivos e aumentar a competência de comunicação. Em geral, os pares em desenvolvimento são estratégias ensinadas para facilitar o jogo e as interações sociais; As intervenções são comumente realizadas em configurações inclusivas onde o jogo com colegas tipicamente em desenvolvimento ocorre naturalmente (por exemplo, configuração pré-escolar).

[Referência:

<http://www.asha.org/PRPSpecificTopic.aspx?folderid=8589935327§ion=Treatment>]

4. Inclua os alunos nos eventos escolares pedindo-lhes que contribuam em diferentes papéis de acordo com suas habilidades.

[Reference:

<http://www.asha.org/PRPSpecificTopic.aspx?folderid=8589935327§ion=Treatment>]

Projetos escolares

- 1. Envolver pares no processo de comunicação.** As abordagens de tratamento mediadas por pares ou implementadas incorporam pares como parceiros de comunicação para crianças com distúrbios de linguagem, em um esforço para fornecer modelos efetivos e aumentar a competência de comunicação. Em geral, os pares em desenvolvimento são estratégias ensinadas para facilitar o jogo e as interações sociais; As intervenções são comumente realizadas em configurações inclusivas onde o jogo com colegas tipicamente em desenvolvimento ocorre naturalmente (por exemplo, configuração pré-escolar).

[Referência:

<http://www.asha.org/PRPSpecificTopic.aspx?folderid=8589935327§ion=Treatment>]

4. Inclua os alunos nos eventos escolares pedindo-lhes que contribuam em diferentes papéis de acordo com suas habilidades.

School Purchases

Equip the classes in which pupils with CD are included, with audio/visual technology.

Pupil Support

1. Involve the Speech and Language Therapist of the school in the class. Provide an interpreter to the bilingual/multilingual pupils with CD.

2. Equip the classes in which pupils with CD are included, with audio/visual technology.

3. Accommodate the classroom environment so as to respond to the needs of the pupils. Place the pupils in the front seats, close to the teacher to maintain visual contact with them.

4. Inform teachers about pupils with communication disorders when they need to travel (e.g. equipment they need to carry with them, the schedule of the day and lunch). Make sure that there won't be any sudden changes to pupils' schedule as this will make them feel upset; pupils with CD need to know the schedule in advance. Inform the teachers to make necessary adaptations to their lessons and tasks.

5. Make special arrangements in advance for pupils using AAC system during visits/field trips.

6. Put visual signs of places within the school area (e.g. dining area, toilets, canteen, principal's office, school yard, teacher's office, emergency exit door and gym).

7. Foster a warm, supportive environment in which the pupil will feel accepted and encouraged to communicate and respond to others. In order to achieve such an environment, other pupils or family members may benefit from education about CD.

[Reference:

<http://www.education.udel.edu/wpcontent/uploads/2013/01/LanguageDisorders.pdf>]

Teacher Professional Development

1. Inform teachers about pupils with communication disorders when they need to travel (e.g. equipment they need to carry with them, the schedule of the day and lunch). Make sure that there won't be any sudden changes to pupils' schedule as this will make them feel upset;

pupils with CD need to know the schedule in advance. Inform the teachers to make necessary adaptations to their lessons and tasks.

2. Make special arrangements in advance for pupils using AAC system during visits/field trips.

3. Provide training for teachers and special education teachers from external agencies, such as educational psychologist services, to address the main difficulties of pupils with communication disorders in classes, the signs for early identification and assessment, and practical tips for the teachers in order to support those pupils in the class. Focus the training on specific areas such as use of AAC devices or the use of social stories. Examples of social stories can be found at: <http://www.learnnc.org/lp/editions/every-learner/6692>

4. Involve peers in the process of communication. Peer-mediated or implemented treatment approaches incorporate peers as communication partners for children with language disorders in an effort to provide effective role models and boost communication competence. Typically developing peers are taught strategies to facilitate play and social interactions; interventions are commonly carried out in inclusive settings where play with typically developing peers naturally occurs (e.g., preschool setting).

[Reference:

<http://www.asha.org/PRPSpecificTopic.aspx?folderid=8589935327§ion=Treatment>]

5. Include the pupils into school events by asking them to contribute in different roles according to their abilities.

6. Foster a warm, supportive environment in which the pupil will feel accepted and encouraged to communicate and respond to others. In order to achieve such an environment, other pupils or family members may benefit from education about CD.

[Reference:

<http://www.education.udel.edu/wpcontent/uploads/2013/01/LanguageDisorders.pdf>]

Technology

1. Equip the classes in which pupils with CD are included, with audio/visual technology.

Supportive Literature

A communication disorder is an impairment in the ability to receive, send, process, and comprehend concepts or verbal, nonverbal and graphic symbol systems. A communication disorder may be evident in the processes of hearing, language, and/or speech. A communication disorder may range in severity from mild to profound. It may be developmental or acquired. Individuals may demonstrate one or any combination of communication disorders. A communication disorder may result in a primary disability or it may be secondary to other disabilities.

[References: American Speech-Language-Hearing Association. (1993). Definitions of communication disorders and variations [Relevant Paper]. Available from www.asha.org/policy.]

“AAC is any tool, strategy, or technology that compensates for, enhances, expands, or helps develop communication skills” (Saloviita et al., 2014).

Augmentative and Alternative Communication (AAC)—supplementing or replacing natural speech and/or writing with aided (e.g., picture communication symbols (PECS), line drawings, Blissymbols, speech generating devices, and tangible objects) and/or unaided (e.g., manual signs, gestures, and finger spelling) symbols. Whereas aided symbols require some type of transmission device, the production of unaided symbols only requires body movements.

[Reference: <http://www.asha.org/PRPSpecificTopic.aspx?folderid=8589935327§ion=Treatment>]

Useful sites

<http://www.asha.org/public/speech/disorders/>

<https://www.understood.org/en/learning-attention-issues/child-learning-disabilities/communication-disorders/understanding-language-disorders>

References

Baker, E., & McLeod, S. (2011). Evidence-based practice for children with speech sound disorders: Part 1 narrative review. *Language, Speech, and Hearing Services in Schools*, 42(2), 102-139.

Dodd, B. (2013). *Differential diagnosis and treatment of children with speech disorder*. John Wiley & Sons.

Flippin, M., Reszka, S., & Watson, L. R. (2010). Effectiveness of the Picture Exchange Communication System (PECS) on communication and speech for children with autism spectrum disorders: A meta-analysis. *American Journal of Speech-Language Pathology*, 19(2), 178-195.

Ganz, J. B., Mason, R. A., Goodwyn, F. D., Boles, M. B., Heath, A. K., & Davis, J. L. (2014). Interaction of participant characteristics and type of AAC with individuals with ASD: A meta-analysis. *American Journal of Intellectual and Developmental Disabilities*, 119(6), 516-535.

Gevarter, C., O'Reilly, M. F., Rojeski, L., Sammarco, N., Lang, R., Lancioni, G. E., & Sigafos, J. (2013). Comparing communication systems for individuals with developmental disabilities: A review of single-case research studies. *Research in Developmental Disabilities*, 34, 4415-4432.

Kaiser A. P., Grim J. C. (2006). Teaching functional communication skills. In Snell M. E., Brown F. (Eds.), *Instruction of students with severe disabilities* (6th ed., pp. 447–488). Upper Saddle River, NJ: Pearson.

Lerner, J. W., & Johns, B. (2011). *Learning disabilities and related mild disabilities*. Cengage Learning.

Lorah, E. R., Parnell, A., Whitby, P. S., & Hantula, D. (2015). A systematic review of tablet computers and portable media players as speech generating devices for individuals with autism spectrum disorder. *Journal of Autism and Developmental Disorders*, 45, 3792-3804.

Weiss, J. A. & Riosa, P. B. (2015). Thriving in youth with autism spectrum disorder and intellectual disability. *Journal of Autism and Developmental Disorders*, 45, 2474-2486.